

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

INSTRUÇÕES

VESTIBULAR 2018

Caderno de Provas 1

17 de setembro de 2017

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Questões com 3 (três) temas de redações e 30 (trinta) questões que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas da Prova Objetiva e versão definitiva da Redação.

ATENÇÃO

1. Confira seu nome, número de inscrição e assine no local indicado na capa.
2. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. Este Caderno de Provas contém questões objetivas, conforme o quadro abaixo, com 5 (cinco) alternativas cada uma, indicadas com as letras A, B, C, D e E, além da Prova de Redação, que serão respondidas **por todos os candidatos ao Concurso Vestibular**.

Prova de Língua e Literatura

1ª parte: Prova de Redação

2ª parte: Língua Portuguesa – 1 a 15 questões

Literatura – 1 a 5 questões

Língua Estrangeira Moderna – 1 a 10 questões de Inglês e 1 a 10 questões de Espanhol.



O CAMINHO CERTO COMEÇA
COM A MELHOR DECISÃO



5. **Responda somente às questões de Língua Estrangeira escolhida no ato da inscrição.**
6. Ao receber a Folha de Respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
7. Transcreva para a Folha de Respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul-escuro e assine no local apropriado.
8. Na Folha de Respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação, anulam a questão. É de sua inteira responsabilidade a transcrição de suas respostas.
9. Não haverá substituição, em hipótese alguma, da Folha de Respostas.
10. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógios. O não cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
11. Ao concluir a Prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, a Folha definitiva de Redação, o Caderno de Provas e a Folha de Respostas, devidamente assinados.**
12. Esta prova terá, no máximo, **4 horas de duração**, incluindo o tempo destinado à transcrição de suas respostas e elaboração da Redação.

DADOS DO CANDIDATO

NOME:

IDENTIDADE:

LÍNGUA ESTRANGEIRA:

LOCAL:

BLOCO:

SALA:

CARTEIRA:

ASSINATURA DO CANDIDATO

Texto 01

O animal satisfeito dorme,
Mário Sérgio Cortella

O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “o animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

A advertência é preciosa: não esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

Por isso, quando alguém diz “fiquei muito satisfeito com você” ou “estou muito satisfeita com teu trabalho”, é assustador. O que se quer dizer com isso? Que nada mais de mim se deseja? Que o ponto atual é meu limite e, portanto, minha possibilidade? Que de mim nada mais além se pode esperar? Que está bom como está? Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta. Ora, o agradável é quando alguém diz: “teu trabalho (ou carinho, ou comida, ou aula, ou texto, ou música etc.) é bom, fiquei muito insatisfeito e, portanto, quero mais, quero continuar, quero conhecer outras coisas.

Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse? Um bom livro não é aquele que, quando encerramos a leitura, o deixamos um pouco apoiado no colo, absortos e distantes, pensando que não poderia terminar? Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?

Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim; afinal de contas, não nascemos prontos e acabados. Ainda bem, pois estar satisfeito consigo mesmo é considerar-se terminado e constrangido ao possível da condição do momento.

Quando crianças (só as crianças?), muitas vezes, diante da tensão provocada por algum desafio que exigia esforço (estudar, treinar, EMAGRECER etc.) ficávamos preocupados e irritados, sonhando e pensando: por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas? Bela e ingênua perspectiva. É fundamental não nascermos sabendo e nem prontos; o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiterações. Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição; todavia, ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.

Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica; para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...

Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce não-pronta, e vai se fazendo. Eu, no ano que estamos, sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco ampliada); o mais velho de mim (se é o tempo a medida) está no meu passado e não no presente.

Demora um pouco para entender tudo isso; aliás, como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Excerto do livro “Não nascemos prontos! – provocações filosóficas”. De Mário Sérgio Cortella.
Disponível em: <<http://www.contioutra.com/o-animal-satisfeito-dorme-texto-de-mario-sergio-cortella/>>

01- Assinale a única alternativa incorreta em relação à leitura e à interpretação do texto 01.

A) Podemos inferir que, através de uma metáfora, presente no primeiro parágrafo, o autor introduz a ideia principal do texto: o indivíduo acomoda-se quando está satisfeito com a sua condição atual.

B) Para o autor, de acordo com o texto, a sensação de satisfação inicia um período de dormência que, infelizmente, não pode ser interrompida a não ser pela fome excessiva.

C) De acordo com as opiniões do autor, o fato de alguém dizer “estou muito satisfeita com teu trabalho” deveria ser visto de maneira assustadora.

D) Um bom filme, um bom livro, de acordo com o texto, deveriam provocar na audiência, no leitor, a sensação de “quero mais”.

E) Podemos inferir, lendo o texto que, para o autor, o que se desgasta são bens como sapatos, geladeiras, eletrodomésticos, por exemplo. Com o homem, o que acontece é um constante aprendizado. Tal fato pode ser comprovado na passagem: “Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.”

02- Assinale a única alternativa incorreta sobre os aspectos formais do texto e sua interpretação:

A) A linguagem apresentada no texto é acessível, de forma que se pode compreender o texto sem maiores dificuldades.

B) A palavra “emagrecer”, no texto, foi colocada em destaque. Tal fato ocorre visto que esse tem sido um dos temas de discussão bastante comuns na atualidade.

C) O autor se vale de comparações (um filme, um livro) para reforçar a ideia de que a satisfação pode acomodar as pessoas.

D) O autor conclui seu texto retomando Guimarães Rosa, citado na primeira linha do primeiro parágrafo.

E) O texto é encerrado com a oposição do significado das palavras escuro e claro. Essa oposição é incoerente e conduz o leitor a uma reflexão errônea de que, depois da escuridão, sempre vem a luz.

03- Sobre os processos de formação de palavras que compõem o texto 01, assinale a única alternativa correta.

A) A palavra “estudar” é formada por derivação prefixal e sufixal.

B) A palavra “emagrecer” é formada por derivação parassintética.

C) A palavra “gastando” é formada por derivação prefixal.

D) A forma verbal “vive” é formada por derivação imprópria.

E) A palavra “surpreendente” é formada por composição por justaposição.

04- Assinale a alternativa que estiver em desacordo com as relações morfossintáticas presentes neste fragmento: “Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica; para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...”

- A) Os termos “Diante dessa realidade” exercem a função sintática de adjunto adverbial de tempo.
- B) Temos um período composto, em que “acreditar na ideia” funciona como uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- C) Neste mesmo período, os termos “de que uma pessoa, (...)”, “mais velha fica”, completam o termo “ideia”, constituindo, por isso, uma oração subordinada substantiva completiva nominal.
- D) Este período apresenta pelo menos uma oração subordinada adverbial proporcional.
- E) Em: “... para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...”, temos uma oração subordinada adverbial final.

05- Assinale a única alternativa incorreta em relação aos aspectos gramaticais presentes no texto 01.

- A) As palavras cairmos e existencial são paroxítonas não acentuadas.
- B) Tanto a palavra “ideia”, presente no texto, assim como jiboia ou colmeia, são palavras não acentuadas, apesar de a sílaba tônica constituir-se de um ditongo oral aberto.
- C) As palavras “aliás” e “alguém” recebem acento tônico por serem palavras oxítonas terminadas em –ém e –ás, respectivamente.
- D) A palavra inédita é acentuada por ser uma proparoxítona. Como ela, todas as proparoxítonas são acentuadas.
- E) As palavras terá e fogão são oxítonas. A primeira recebe acento tônico em –a; a segunda, não recebe acento tônico, pois o til (em –ão) é apenas um sinal de nasalização.

06- Assinale a alternativa correta.

- A) Em: “O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “o animal satisfeito dorme”, o termo “sempre” é um advérbio de modo.
- B) Ainda no período que compõe a alternativa a, a palavra “satisfeito” é um advérbio masculino no singular.
- C) No fragmento “...o ser que nasce sabendo não terá novidades”, a palavra “que” é uma conjunção subordinativa integrante.
- D) Em: “...impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar”, a palavra “prisioneiros” é um substantivo masculino e “de situações” formam uma locução adjetiva.
- E) Os verbos que aparecem no último parágrafo do texto estão todos no presente do indicativo, com exceção de “falou”, que está no pretérito perfeito do indicativo, e convém fazer, que constituem uma locução verbal.

07- Sobre as regras gramaticais de concordância, assinale o que estiver incorreto.

- A) Contiveram-se o rapaz e seus familiares durante o tumulto.
- B) A maioria dos clientes optaram por retirar o prêmio em dinheiro.
- C) Naquele dia, fizemos bastantes exercícios de fixação.
- D) Mesmo com todo trabalho, estávamos menos cansados que no dia anterior.
- E) As condições dos pacientes pioraram muito, o que deixou os médicos bastantes preocupados.

08- A aplicação das regras de regência, previstas pelos manuais de gramática da língua portuguesa, só não está adequada na alternativa:

- A) Como tínhamos ingressos da ala VIP, assistimos o jogo confortavelmente instalados.
- B) Informaram-lhe todas as datas possíveis para o evento.
- C) Comunicaram-no de tudo que poderia ocorrer durante a maratona.
- D) Todos os presentes visavam a alcançar uma boa colocação.
- E) Eustácio namora Leocádia há anos.

09- Levando-se em conta as regras de ortografia vigentes, assinale a única alternativa em que todas as palavras foram grafadas corretamente.

- A) Prezéprio, plausível, almento.
- B) Berinjela, alforje, algibeira.
- C) Alforge, mendingo, mantega.
- D) Óbolo, interim, bavaro.
- E) puleiro, cortume, picar.

10- Assinale a única alternativa em que o acento indicativo de crase deve ser obrigatório. Atenção: os acentos foram omitidos propositadamente.

- A) Todos eles receberam cartas escritas a mão.
- B) Eles visitaram a casa dos pais no feriado.
- C) Sempre retorno a casa depois de uma boa pedalada.
- D) Joaquim foi a uma festa com uma fantasia a Elvis Presley.
- E) Vilão e herói ficaram cara a cara para o duelo.

11- Assinale a única alternativa em que ocorrem dígrafos em todas as palavras.

- A) Anta, cancionero, flébil.
- B) Passageiro, baralho, aviação.
- C) Exceção, queijo, ninguém.
- D) Gládio, claustrofobia, amém.
- E) Bombom, nascer, caução.

12- Assinale a única alternativa em que ocorrem ditongo, hiato e dígrafo, respectivamente.

- A) Amém, cair, sentinela.
- B) Presença, flébil, anarquia.
- C) Itaipu, paulatinamente, salgueiro.
- D) Palhoça, seringueira, transatlântico.
- E) Transeunte, traumatológico, Biologia.

13- Assinale a única alternativa em que o sujeito é inexistente.

- A) Roubaram todas as coisas daquele pobre rapaz.
- B) “Do riso fez-se o pranto”, escreveu o poeta.
- C) Dolores e Nélsom casaram-se durante o verão.
- D) Fiz tudo que me foi pedido.
- E) Havia muitas pessoas em Barcelona durante a festa.

14- Passando a frase: “Ela havia feito muitos doces de leite para a festa” para a voz passiva, obtém-se:

- A) Doces de leite para a festa foram feitos.
- B) Muitos doces de leite para a festa haviam sido feitos por ela.
- C) Fizeram-se muitos doces de leite por ela para a festa.
- D) Muitos doces de leite havia ela feito para a festa.
- E) Para a festa ela fez muitos doces de leite.

15- Assinale a única alternativa incorreta em relação à frase: “A menina deu muito amor aos pais durante a vida toda”.

- A) Apresenta sujeito simples.
 - B) “Muito amor” funciona como objeto direto do verbo dar.
 - C) “Aos pais” funciona como objeto direto preposicionado do verbo dar.
 - D) O verbo é transitivo direto.
 - E) Durante a vida toda funciona como adjunto adverbial.
-